

Projeto de Extensão Comunitária de Educação Continuada em Línguas Estrangeiras: Laço entre a Educação Básica e o Ensino Superior.

Área Temática de Educação

Resumo

Desde 1994, a Universidade Católica de Goiás coordena o programa de educação continuada de professores de línguas estrangeiras, primeiramente denominado Núcleo de Apoio Pedagógico do Projeto de Melhoria do Ensino de Inglês (NAP-Go/PIMEI) e, a partir de 2003, Projeto de Extensão Comunitária de Educação Continuada em Línguas Estrangeiras: Braille, Espanhol, Inglês e Libras (PECEC-LEs). Este Projeto é uma parceria entre instituições goianas de Ensino Superior, Secretarias de Educação e Centros Livres de Línguas, que tem por objetivo a formação continuada entendida como um processo conjunto e constante que se difere de treinamento ou reciclagem. Até o ano de 2000, aproximadamente 95% dos professores de inglês da SEEGo e SMEGo, 50% dos estagiários de Didática e Prática de Inglês da UCG e 5 representantes da rede particular atenderam aos mais de 20 módulos oferecidos por professores das UCG, UFG, SEEGo e SMEGo, em dois encontros de estudos semanais e seis grandes encontros anuais. Atualmente, objetivando atender às exigências desta formação nos níveis indissociáveis do ensino, da pesquisa e da extensão, são oferecidos cursos semestrais estruturados em módulos presenciais e a distância, e estão previstos cursos de pós-graduação em nível Lato Sensu. São palavras-chaves: formação continuada e línguas estrangeiras.

Autora

Deise Nanci de Castro Mesquita, Prof. Adj. I, Mestre em Educação/UFG, Doutoranda em Letras e Lingüística/UFG.

Instituição

Universidade Católica de Goiás - UCG

Palavras-chave: educação continuada; línguas estrangeiras

Introdução e objetivo

O Projeto de Extensão Comunitária de Educação Continuada em Línguas Estrangeiras integra a Universidade Católica de Goiás, a Universidade Federal de Goiás, a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, a Secretaria Estadual de Educação de Goiás e o Projeto Línguas. Participam do projeto docentes de educação básica e de ensino superior e discentes graduandos, estagiários e monitores de pesquisas de diferentes departamentos da UCG. A história deste projeto iniciou-se em 1982, no IV Seminário Nacional de Professores de Inglês em Florianópolis, quando foi sugerida a criação de um projeto específico para analisar a situação do ensino-aprendizagem de língua inglesa em nível fundamental e médio (na época 1º e 2º graus) em escolas da rede oficial no Brasil. No V Encontro Nacional de Professores Universitários de Língua Inglesa, um grupo de trabalho em caráter nacional elaborou o questionário-sondagem e a pesquisa foi desenvolvida pelos docentes universitários, nos anos de 1984 e 1985. Esta envolveu 1859 escolas de ensino fundamental e médio de 14 estados brasileiros. Os dados coletados apresentaram as necessidades destes professores de inglês analisados e o projeto acabou por firmar-se em duas linhas de ação: treinamento e desenvolvimento; e pesquisa. Na época, eram dois os objetivos gerais do PIMEI: promover a

melhoria da qualidade e eficácia do processo ensino-aprendizagem de língua inglesa de 1º, 2º, prioritariamente da rede oficial, e 3º graus, através de Núcleos de Apoio Pedagógico em vários estados do Brasil; e conscientizar o professor de língua inglesa da importância de sua participação efetiva na educação integral do cidadão levando-se em consideração as necessidades e características sócio-culturais de cada comunidade.

Os primeiros contatos entre a equipe de Goiás e a coordenação nacional do PIMEI aconteceram em 1992. Durante o ano de 1993, foram realizadas várias reuniões com os representantes das Instituições interessadas em integrar-se ao Projeto, mas somente em 1994 o Núcleo de Apoio Pedagógico foi implantado em Goiás. Foi objetivo geral da equipe do NAP-GO a integração efetiva entre os professores de ensino fundamental, médio e superior, a fim de que pudessem todos pesquisar, dar assessoria instrucional e bibliográfica, contribuir na formação de licenciandos de Letras – já que o Projeto também se constitui em um dos campos de estágio desses futuros professores, disseminar informações relacionadas ao ensino de língua inglesa e avaliar continuamente as atividades desenvolvidas. Na época, o grupo optou por planejar e organizar módulos específicos às necessidades dos envolvidos e foram desenvolvidos três tópicos trabalhados em trinta horas de encontro: o “porquê” ensinar inglês em escolas públicas de Goiânia; a relação professor-aluno e os grupos numerosos; os “para quê” de algumas atitudes frente ao ensino-aprendizagem do inglês. No segundo semestre, foram desenvolvidos dois módulos, um para atender aos recém ingressos e o outro para dar continuidade ao trabalho iniciado, já que os questionários de “Análise de Necessidades” respondidos por estes professores apresentavam novas reivindicações: além de serem detectados sérios problemas de competência lingüística, os docentes alegavam ter dificuldades em utilizar efetivamente os livros didáticos e apostilas adotados por suas escolas. No ano de 1995, o grupo cresceu em número: vinte e três novos professores da rede estadual e seis da rede municipal integraram-se ao Projeto. Outros docentes da UFG e uma aluna, estagiária do Curso de Licenciatura em Letras da UCG, passaram a colaborar efetivamente com a equipe. Devido à participação de oito membros na coordenação dos encontros, foi possível expandir o trabalho desenvolvido nos módulos. Embora, enquanto equipe integrada ao Projeto Nacional (PIMEI), o Núcleo de Apoio Pedagógico de Goiás tenha sempre buscado desenvolver pesquisas e produzir materiais que contribuíssem efetivamente com a melhoria e eficácia do ensino-aprendizagem de inglês, este trabalho apresentou muitos desafios. Desde o início, a maior dificuldade tem sido pensar procedimentos de “aprender-ensinar” um idioma estrangeiro a “formandos” em línguas, que “não são alfabetizados”; e, ainda, conseguir superar e resistir à mesmice dos “materiais didáticos”.

Essas primeiras experiências serviram de base para a consolidação do Projeto por mais quatro anos. Também de 1996 a 2000, centenas de professores de inglês do ensino fundamental e médio, alunos-estagiários dos cursos de Letras e outros interessados em sua formação continuada atenderam ao NAP-Go/PIMEI. No entanto, mesmo obtendo resultados positivos e o interesse geral dos participantes, o Projeto foi interrompido durante os anos 2001 e 2002. Mas, há dois anos, parte da equipe que compôs o NAP-Go PIMEI retomou as discussões sobre a relevância deste projeto de extensão permanente e decidiu implantar esta nova versão. As três grandes motivações que sustentam o PECEC-LEs são: o entendimento de que a educação continuada de docentes de línguas estrangeiras do ensino básico e de cursos livres é responsabilidade também das universidades que os formam e ou que lhes dão a referência teórica para a prática em sala de aula; o fato de que a rotatividade dos professores da rede pública em Goiânia exige ainda um programa de educação permanentemente continuado; e o desejo de poder acompanhar, juntamente com o professor de educação básica, os movimentos d/no processo de ensinar e aprender línguas estrangeiras, a partir de uma proposta inclusiva de respeito aos ciclos de desenvolvimento humano, dentro e fora dos muros da escola. Tal como anteriormente, o Centro de Línguas Vivas da Universidade

Católica de Goiás disponibiliza sua sede ao PECEC-LEs e acolhe aos professores e colaboradores voluntários das várias instituições parceiras, que coordenam os grupos de sala de aula de Braille, Espanhol, Inglês e Libras, de aprendizagem reflexiva e interativa, de avaliação, preparação e confecção de material didático, de avaliação docente e discente, entre outros. O objetivo geral deste Projeto é, pois, promover um ambiente de pesquisa-ação, que leve em conta a formação continuada de docentes e discentes no que se refere ao lingüístico e ao pedagógico das linguagens.

Metodologia

As ações desenvolvidas pelos participantes do PECEC-LEs encontram-se estruturadas em módulos presenciais e a distância. São oferecidos cursos de curta duração, seminários, conferências e palestras, realizados encontros anuais de estudos e pesquisas e produzidos materiais didáticos impressos e virtuais. Vários módulos são disponibilizados semestralmente, podendo o participante atender a eles segundo sua disponibilidade e interesse. Nos encontros dos grupos, são feitas avaliações do trabalho docente e preparados projetos para a prática pedagógica de ensino fundamental e médio.

Os temas abordados versam sobre as questões teórico-práticas da linguagem e da aquisição de idiomas, a incessante necessidade de transformar e de atender às exigências reais diárias de uma educação formal ética, e o aprimoramento da fluência oral e escrita do docente e discente de línguas estrangeiras. Embora cada curso desenvolvido busque atender às especificidades dos grupos, todos possuem as características gerais de promover reuniões de programação, de estudo, de preparação de material didático, de avaliação e re-estruturação permanente do Projeto. Para o ano letivo de 2004/1, foram previstas e vêm sendo desenvolvidas: a) Atividades Presenciais - 1) Practical-Theoretical Tenets of the ESP and the Communicative approaches, 2) English for Teachers: free conversation, 3) The English Language: intermediate level, 4) Grupo de Aprendizagem: refletindo sobre teoria e prática, 5) Avaliação e Produção de Materiais Didáticos: os temas transversais, 6) Ensinar e Brincar: é só planejar!, 7) Planejamento de aulas de língua inglesa, 8) Língua Brasileira de Sinais: módulo I e 9) Compreensão de leitura em espanhol: língua estrangeira; e b) Atividades a Distância – 1) English Virtual Course: módulo II. Estes cursos apresentam as seguintes características metodológicas: 1) discussão e escolha de temas a serem trabalhados durante o semestre, 2) programação mensal das atividades escritas e orais contemplando os temas escolhidos, 3) prática e avaliação semanal das atividades propostas, 4) socialização e discussão mensal das atividades desenvolvidas e 5) produção e apresentação semestral de material escrito e oral em encontro científico. Também os cursos a distância servem de pólo organizador de um grupo de pessoas interessadas no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras medido por computador. Privilegiam a educação continuada e socializada de professores e alunos e potencializam atitudes autônomas de ensino e aprendizagem dos idiomas, em sua função verbal oral e escrita.

As metas são a elaboração, a utilização, a avaliação e a reformulação de metodologias – abordagens, técnicas, materiais didáticos e ferramentas – que atendam também a essa modalidade de ensino. A metodologia configura-se em: 1) aulas de monitoria presenciais e semipresenciais, 2) encontros virtuais semanais de estudo, 3) preparação de projetos de aula e avaliação do trabalho docente, 4) vídeo conferências de especialistas, 5) realização de Encontro Anual de Estudos e Pesquisas em Linguagem: aquisição virtual de língua estrangeira, 6) produção de textos e materiais didáticos e para-didáticos impressos e virtuais, 7) módulos de ensino-aprendizagem em línguas estrangeiras e estudos teóricos: processo educacional, inclusão, ensino a distância e ciclos de desenvolvimento humano. A produção oral e escrita dos participantes, apresentada semanalmente via correio eletrônico, mensalmente em fórum de debates e semestralmente em vídeo conferência, indica os

problemas e as possibilidades de uma metodologia que privilegia outras formas de abordar e organizar materiais didáticos. Os dados coletados e analisados servem de referência para a confecção de um Programa Permanente de Curso de Línguas Estrangeiras *On Line*. Para compor a oferta de qualquer curso, são constantemente avaliadas as necessidades e expectativas dos grupos já existentes, bem como analisadas as novas demandas destes e de outros interessados. Esta é a proposta da equipe para o segundo semestre de 2004:

Horário	Curso	Objetivo	Carg. Hor.	Vagas	Professor
Segunda 14h- 15h30m	Refletindo sobre Teoria e Prática – Módulo II	Reflexão na LI temas interesse do professor	40 horas	10	Dra. Rosane Pessoa – UFG
Segunda 15h30m- 17h	The textbook, the ESP and the Comm. Approach	Using the Text Book in Large Groups	40 horas	30	Ms.Deise e Esp. Lorena SMEGo
Segunda 19h30m – 21h	The textbook, the ESP and the Comm. Approach	Using the Text Book in large Groups	40 horas	30	Esp. Emília Cruvinel – SMEGo
Terça 14h-16h	The English Language - Módulo II	Oral/Written Communication in English	40 horas	20	Ms. Mariana Mastrella PG/UFG
Quarta 14h- 15h30m	LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais I	40 horas	15	Esp. Edna Misseno – UCG
Quarta 14h – 16h	ESPAÑHOL	Fonética Fon. e Lit. Ling. Espanhola	40h	20	Esp. Sarah e Ms. Antón – UFG
Quarta 14h- 15h30m	Os Ciclos e a Sala de Aula de Inglês	Teaching English in the CICLOS Classrooms	40horas	30	Esp. Raquel Edreira – SMEGo
Quarta 15h30m- 17h	English – Advanced (Módulo II)	Oral/written Communication in English	40 horas	30	Ms. Patrick O’Sullivan – UCG
Quarta 18h –20h	BRAILLE (módulo I)	Leitura de textos em Braille	40 horas	30	Esp. Emília Cruvinel – SMEGo
Quinta 18h30m – 20h	Literature in English – Educação Básica	Reading Literary Texts in the English Classroom	40 horas	20	Ms. Maria Luiza Bretas – PG/UFG
Sexta (1as e 3as/mês) 14h-16h	English Workshops	Extra Activities for the Text Book	20horas	30	Ms. Elizabete Oliveira – CEPAE/UFG
Sexta – (2as e 4as/mês) 14h-16h	Aval. E prod. Mat. Didático Temas Transv.	Materiais didáticos Ens. Fund.	20 horas	30	Esp. Natércia e Esp. Suzy Proj. Línguas
Sexta 16h-18h	EnsinarBrincar: é só planejar (Módulo II)	Planejamento de aulas de Líng. Inglesa	20 horas	30	Ms. Carla Conti – PG/UFG
On Line	English Virtual Course	Ensino por computador	60 horas	30	Esp. Mônica Alves – UCG

Para os próximos dois anos (2005-2006), além de cursos de aperfeiçoamento, está previsto o início das atividades também do Programa de Pós-graduação, em nível Lato Sensu, que privilegiará a formação continuada de professores de línguas espanhola e inglesa. Os dois Cursos encaminhados aos órgãos educacionais competentes para avaliação e autorização prevêem as modalidades presencial e semipresencial e contabilizam uma carga horária total de 720 horas. São eles: I) Especialização em Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), com Área de Concentração em Ensino e Aprendizagem na Educação Básica, organizada em a) Disciplinas Gerais, 200h – 1) Teorias do Conhecimento, 40h, 2) Teorias de Aquisição, 40h, 3) Docência de Educação Básica, 40h, 4) Metodologia de Pesquisa Aplicada aos Estudos da Linguagem, 40h, e 5) Ensino a Distância, 40h; b) Disciplinas Específicas, 300h – 1) Língua Espanhola/Inglesa I, 60h, 2) Língua Espanhola/Inglesa II, 60h, 3) Língua Espanhola/Inglesa III, 60 h, 4) Língua Espanhola/Inglesa IV, 60h, e 5) Língua Espanhola/Inglesa V, 60h; e c) Atividades Acadêmicas, 220h – 1) Pesquisa-ação, 40h, 2) Extensão Comunitária, 40h, 3) Seminários Avançados, 40h e 4) Monografia, 100h; e II) Especialização em Metodologia do Ensino Básico, com Área de Concentração em Estudos da Linguagem, organizada em a) Disciplinas Gerais, 200h – 1) Teorias do Conhecimento, 40h, 2) Metodologia do Ensino Básico, 80h, 3) Metodologia de Pesquisa Aplicada aos Estudos da Linguagem, 40h e 4) Novas Tecnologias de Ensino e Aprendizagem de Línguas: materna e estrangeira, 40h; b) Disciplinas Específicas, 300h – 1) Linguagem, Ensino e Aprendizagem de Línguas, 60h, 2) Alfabetização e Línguas Maternas e Estrangeiras, 60h, 3) Avaliação e Aprendizagem, 60h, 4) Teorias de Aquisição, 120h; e c) Atividades Acadêmicas, 220h – 1) Pesquisa-ação, 40h, 2) Extensão Comunitária, 40h, 3) Seminários Avançados, 40h e Monografia, 100h. A versão presencial dos Cursos prevê encontros semanais diários de três horas e a versão semipresencial a apresentação do conteúdo em forma de módulos e a execução e envio das atividades semanais via correio eletrônico. Compreendida em um sentido mais amplo, a docência em línguas estrangeiras implica uma ação educativa sistemática que reconstrói a maneira de pensar, sentir e agir dos sujeitos e das práticas realizadas em espaços formais e não formais de aprendizagem. Um Curso de Pós-graduação justifica-se na medida em que cumpre o papel de veicular conhecimentos criados e sistematizados pela humanidade que são, por meio de investigação científica, incessantemente recriados. Portanto, a metodologia proposta deverá sempre privilegiar a leitura, a discussão e a apresentação de seminários sobre textos pertinentes aos conteúdos abordados e a elaboração e a apresentação de planos de aula e de materiais didáticos e paradidáticos a serem utilizados nas diferentes salas de aula de educação básica.

Resultados e discussão

Durante apenas o primeiro semestre de 2004, a totalidade das atividades desenvolvidas no PECEC-LEs explicita sua importante participação como um dos Projeto de Extensão na Universidade Católica de Goiás e em outras Instituições de Goiânia. Foram oferecidos dez cursos de curta duração: 1) Refletindo sobre teoria e prática, que objetivou a discussão em língua inglesa de temas de interesse do professor, compatibilizando uma carga horária de 40 horas oferecidas a 10 professores de escolas públicas, 2) The ESP and the Communicative Approaches, que buscou explicitar o ensino e a aprendizagem de inglês em sala de aula de grupos numerosos, possibilitando a participação de até 30 interessados durante as 30 horas de curso, 3) e 4) Cursos de Proficiência Oral e Escrita de Inglês nos Níveis Intermediário e Avançado, abertos a um público médio de 30 alunos durante 60 e 30 horas, consecutivamente, 5) A avaliação e a produção de materiais didáticos a partir dos temas transversais dos PCNs, uma proposta pronta a integrar uma média de 20 professores durante as 30 horas previstas, 6) Ensinar e Brincar: é só planejar!, com uma duração de 20 horas e limite de participação para

até 30 alunos-professores, 7) O desenvolvimento de atividades específicas ao ensino de línguas estrangeiras no ensino fundamental e médio, com vistas a atender aproximados 30 professores ao longo de 20 horas semestrais, 8) O ensino básico de LIBRAS aberto pela primeira vez a um grupo estimado de 20 alunos, durante 20 horas de curso, 9) A compreensão e leitura de textos escritos em espanhol como língua estrangeira, um curso de 40 horas e programado para atender a 30 professores da rede pública e 10) The English Virtual Course, com duração prevista de 60 horas e participação de quase 30 inscritos. A partir da reestruturação do Projeto, há dois anos, a equipe do PECEC-LEs já foi solicitada a apresentar algumas palestras sobre: 1) O Projeto de Extensão do CLV/UCG e a Assessoria Internacional/UCG: uma parceria de benefícios a alunos e professores de línguas estrangeiras, 2) A preparação para os testes de proficiência em leitura de línguas estrangeiras: uma abordagem instrumental, 3) Cursos de Educação Continuada no Exterior: uma parceria da UCG e outras Instituições Internacionais de Ensino e 4) O CLV e suas atividades de ensino, pesquisa e extensão: uma proposta de educação continuada para a diversidade, entre outros; bem como a desenvolver alguns seminários em atividades acadêmicas desta e de outras Universidades: 1) nas Semanas de Planejamento Acadêmico Integrado da UCG, em fevereiro e agosto de 2003, e 2) na Plenária da VAE, no dia 16 de maio de 2003, 3) na Cerimônia de Acolhida aos Alunos do CLV da Católica, no dia 03 de março de 2003, 4) no Seminário sobre Política de Estágio da UCG, do dia 29 a 31 de outubro de 2003 e 5) no X Encontro de Professores do CLV, entre os dias 09 e 11 de dezembro de 2003; e, ainda, a prestar consultoria na preparação e correção de provas de proficiência em línguas estrangeiras 1) na UFG, em agosto de 2003 e na UCG, em novembro de 2003 e março de 2004. Ainda, a partir do ano de 2002, com o intuito de subsidiar as atividades do Projeto, algumas pesquisas sobre 1) Linguagem, Psicanálise e Aquisição de Línguas: má-terna e estrangeira, 2) Linguagem Informática, Língua Inglesa e Educação Continuada a Distância e 3) Centro de Línguas, Estágio e Licenciatura em Letras vêm sendo desenvolvidas, bem como um Grupo de Estudo sobre 1) A Linguagem, a psicanálise e a aquisição de línguas estrangeiras. Também em 2003, durante a semana do folclore, o PECEC-LEs foi convidado a visitar o Museu Gesco Putkamer e, ao longo do ano, a participar de Encontros Acadêmicos que culminaram nas seguintes publicações: 1) Viva a Escola! (I Encontro de Línguas Estrangeiras no CEPAE), 2) Redefining Quality in English Learning (24th Regional One-Day Seminar of BRAZTESOL), 3) Linguagem, psicanálise e perspectivas para a aquisição de línguas (IV Simpósio de Letras Linguagem e Literatura de Catalão), 4) A Educação Inclusiva de Línguas Estrangeiras (XIII Planejamento Acadêmico Integrado da UCG), 5) Linguagem, psicanálise e o professor de línguas estrangeiras (IV Encontro Nacional do GELCO), 6) O estruturalismo e as implicações para o ensino e aprendizagem de línguas (Semana de Letras da UCG), 7) A Pesquisa Atual sobre Didática e Prática de Línguas Estrangeiras, 8) O NAP do PIMEI e o PECEC-LEs e 9) O ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras na Universidade (I EDIPE da UCG/UFG/UEG). Neste primeiro semestre 2004, alguns participantes do PECEC-LEs apresentaram-se na I Feira de Livros de Goiás, na condição de conferencista da Mesa Redonda "Livros, leitura e leitor: uma questão para o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras" e em Oficinas de "Leitura de Textos (orais escritos) de Línguas Espanhola e Inglesa em uma perspectiva intrumental-comunicativa".

Conclusões

Diante deste enorme contingente de solicitações, é possível perceber a relevância que tais práticas acadêmicas desempenham na formação continuada de educadores, em Goiás. Para tanto, é imprescindível que a escola e seus educadores possam participar efetivamente do Projeto e contribuir com as transformações desta sociedade. Assim, a educação formal poderá cumprir efetivamente parte de seu papel social.

Esta globalização de início de século demanda educadores de línguas estrangeiras cada vez mais comprometidos com a preparação integral de crianças, jovens e adultos e exige que estas línguas estrangeiras sejam ensinadas e aprendidas na escola como mais uma outra forma de linguagem humana. Por esta razão, as diversas atividades desenvolvidas no PECEC-LEs deverão objetivar, sempre, as seguintes metas: a) Cursos de formação continuada, em módulos semestrais de línguas estrangeiras em nível intermediário e avançado, de metodologia de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras na educação básica, de planejamento de aulas, projetos e outros, de produção de material didático impresso e virtual, da reflexão interativa e de uma avaliação constante; e b) Cursos de Pós-graduação Lato Sensu, de Especialização em Língua Estrangeira, com área de concentração em Educação Básica, e de Especialização em Metodologia do Ensino Básico, com Área de Concentração em Estudos da Linguagem. E para complementar o Projeto, deverão ser também iniciados Grupos de Estudos para formação de Tutores, que apresentem módulos semestrais de Teorias da Educação, de Teorias de Aquisição de Línguas, de Estudos Lingüísticos e Literários, de Ciclos de Desenvolvimento Humano, de Educação Inclusiva e de Línguas de Sinais e Braille.

Além destes cursos, deverão ser oferecidos outros, a Distância, distribuídos em módulos anuais de Cursos Virtuais de Línguas Estrangeiras, de Preparação de Materiais Didáticos Virtuais e de Metodologia de Ensino e Aprendizagem de Línguas Estrangeiras. Ainda, estas ações conjuntas deverão levar em conta Projetos de Pesquisa que investiguem questões de Linguagem, de Línguas Materna e Estrangeira e de Educação Continuada a Distância, nos níveis de aperfeiçoamento e de pós-graduação.

Referências bibliográficas

DIAS, R. Inglês Instrumental: leitura crítica, uma abordagem construtivista. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1990, 80p.

GIMENEZ, T. Os sentidos do projeto nap: ensino de línguas e formação continuada do professor. Londrina: Ed. UEL, 1999, 88p.

LEFFA, V. & PAIVA, M. The foreign language learning process. Porto Alegre: Editora da UFRG, 1993, 50p.

OLIVEIRA, V. Evaluation in the learning process. Natal: Editora da UFRN, 1993, 50p.